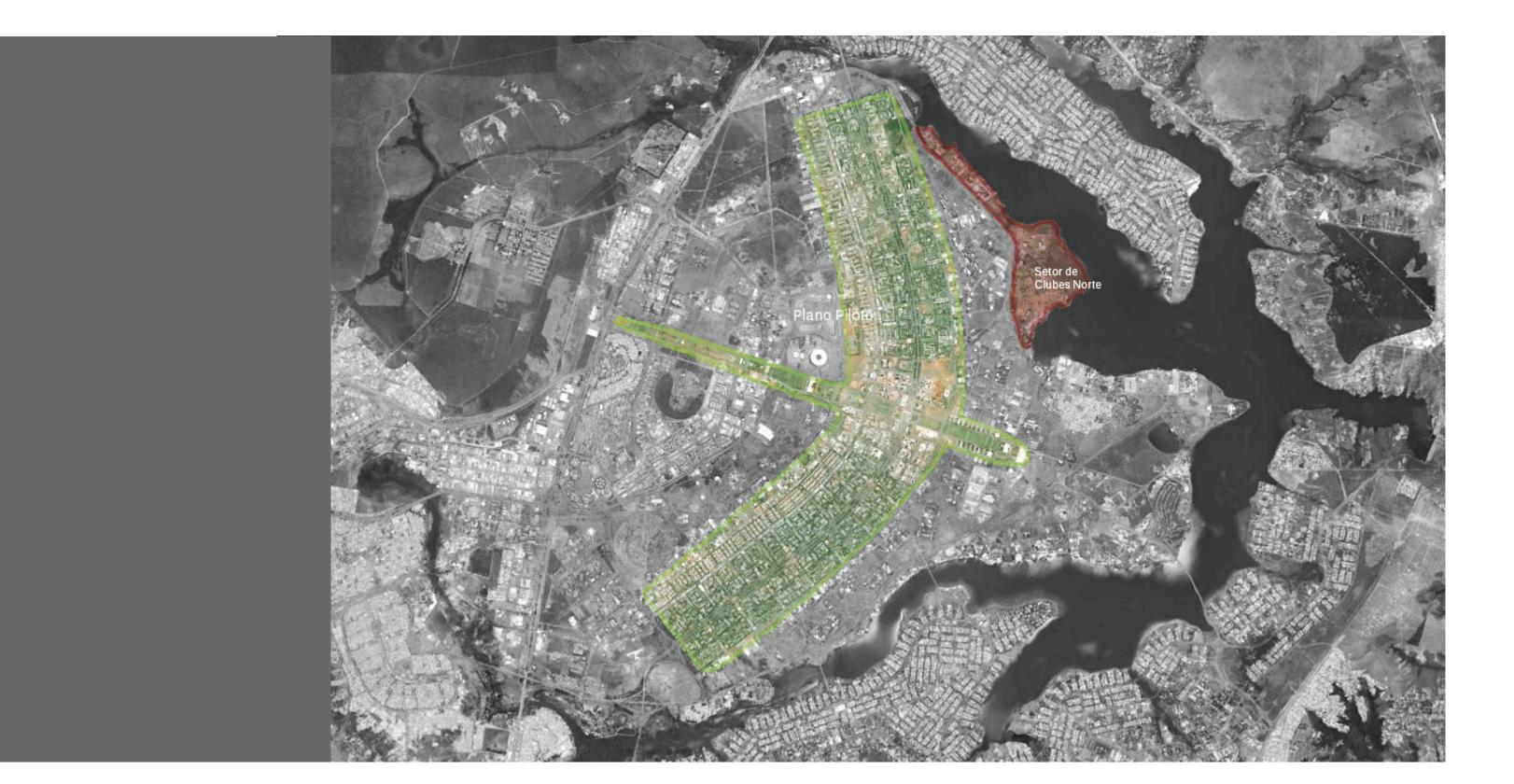
ESPAÇOCORES

centro de reabilitação para dependentes químicos no parque enseada norte ESPAÇO DE CONVÍVIO DE REABILITAÇÃO SOCIAL

Trabalho Final de Graduação Aluna: Mariana Ferreira Freitas Orientador: Joe Rodrigues Ficha Técnica: Brunno Vilela: Ilustrador Thaís Nara: humanização Marcela Moraes: programação visual



As comunidades terapêuticas oferecem ambientes de convívio livre das drogas e oportunidades de adotar novos hábitos de vida.

Busca-se a criação de um local bucólico e bonito, onde seu vício possa ser tratado, suas relações interpessoais serem trabalhadas, reaprender a conviver com as pessoas, juntamente de atividades educativas. Neste espaço, os familiares também serão acolhidos.

Com isso, desenvolve-se também um novo olhar para o paradigma das pessoas com problemas de

Um espaço bucólico, bonito, onde abrigará atividades que envolvam o bem estar pessoal.

Uma clínica pública com investimentos do Estado. É o início de uma conscientização. O local, porém, será também autossuficiente, onde os alimentos poderão ser plantados no próprio terreno, e produtos desenvolvidos nas oficinas servirão para manutenção do espaço.

Um lugar neutro e confiável onde os pacientes podem conhecer gente nova e aprender a "ver o outro" a partir da convivência.

O que é dependência química?

A "dependência" de qualquer substância psicoativa, ou seja, qualquer droga que altere o comportamento e que possa causar dependência.

A Organização Mundial de Saúde reconhece as dependências químicas como doenças. Uma doença é uma alteração da estrutura e funcionamento normal da pessoa, que lhe seja prejudicial.

É uma doença crônica incurável, porém tratável. O dependente, se aceitar e realmente se engajar no tratamento, pode viver muito bem sem a droga e sem as consequências da dependência ativa. É importante notar que qualquer avanço, em termos de recuperação, depende de um real e sincero desejo do paciente: ninguém "trata" o dependente se ele não quiser se tratar.

Segundo as estatísticas do CAPS-AD III (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas - Rodoviária), até o segundo trimestre do ano de 2013, foram feitos aproximadamente 4043 atendimentos a dependentes químicos só no Plano Piloto. Destes 4043, apenas 1108 foram acolhidos. O que justifica este desfalque, segundo a direção geral do CAPS-AD III, é a dificuldade de acesso às comunidades terapêuticas para alguns usuários, tendo em vista que muitas localizam-se em outras regiões administrativas.

Próximo ou distante do meio urbano? Aliás, de onde surgiu essa "obrigação" de serem distantes?

Desde a disseminação dos antigos leprosários europeus na Idade Média, que posteriormente passaram a pertencer, por herança histórica, aos insanos, que a hanseníase e a "loucura" vivem na instituição do asilamento.

Na alta Idade Média, os leprosários tinham se multiplicado em toda a Europa, chegando a haver 19.000 deles. Por volta do final do século XVII, já não havia mais o mesmo número de pacientes. Estas casas de tratamento e suas estruturas, que ficavam cada vez mais vazias, passavam a ser destinadas a outros fins.

Resumidamente, os antigos leprosários eram utilizados para abrigar doenças que sofriam exclusão. E foi a partir daí que os dependentes químicos, também alvos do asilamento, foram "jogados" para as periferias, tornando-se um costume muito comum no restante do mundo.

A partir desses estudos, optou-se por um terreno inserido no meio urbano, às margens do Lago Paranoá, próximo à Universidade de Brasília, evitando e quebrando o paradigma do isolamento.

Centro Olímpico UnB



A intenção é a inserção no meio urbano juntamente com a quebra desse paradigma de que comunidades terapêuticas precisam ser afastadas da cidade.

O rompimento deste paradigma seria ao trazer uma comunidade terapêutica para o meio urbano, aflorando a corresponsabilidade social com essas pessoas. Por que não fazer com que elas vivenciem lugares bonitos da cidade?

Essa inserção também facilita o recebimento de visitas, torna o local mais próximo aos hospitais, e também é vantajoso para os funcionários, que não precisam se deslocar para tão longe para trabalhar.

A área escolhida para o projeto aborda a área das ruínas da antiga construção da Marinha, abrangendo ainda os dois possíveis acessos préexistentes. Esses acessos são vindos do late Clube e o do Centro Olímpico. Atualmente, ambos são de difícil circulação.

O terreno é bem localizado e foi definido a partir da poligonal do projeto MAPEAR, onde delimita 12,23 hectares para a criação do Parque de Usos Múltiplos Enseada Norte. Está próximo à Universidade de Brasília e ao Hospital Universitário. Tal proximidade possibilita, além de uma interação maior entre a Universidade e o Espaço a ser projetado, facilidade caso haja necessidade de encaminhar um paciente ao hospital e vice e versa.

Há potencial para reativar o parque, mas a área delimitada para o projeto é apenas a parte superior do polígono.

o lugar



FUNÇÕES

EIXOS ESTRUTURANTES

CONDICIONANTES CLIMÁTICOS

escolha do

